

## TERMO DE REFERÊNCIA

### PRODUÇÃO DE TEXTOS PARA O PLANO NACIONAL DE SOCIOBIOECONOMIA

#### 1. SOBRE A TNC

A The Nature Conservancy (TNC) é uma organização global de conservação dedicada à conservação das terras e águas das quais a vida depende. Guiados pela ciência, criamos soluções inovadoras, em campo, para os desafios mais difíceis do nosso mundo, para que a natureza e as pessoas possam prosperar juntas. Estamos enfrentando a mudança climática, conservando terras, águas e oceanos em uma escala sem precedentes, fornecendo alimentos e água de forma sustentável e ajudando a tornar as cidades mais sustentáveis. Trabalhando em 79 países, usamos uma abordagem colaborativa que envolve comunidades locais, governos, o setor privado e outros parceiros.

No Brasil, a TNC implanta projetos de conservação em parceria com organizações não governamentais, empresas e órgãos governamentais federais, estaduais e municipais, contribuindo com a proteção de cerca de dois milhões de hectares. Em especial na Amazônia, a TNC atua há mais de 15 anos e tem foco na consolidação de metodologias, ferramentas e instrumentos visando à implementação de políticas de controle do desmatamento e à responsabilidade e sustentabilidade das práticas agrícolas em larga escala; bem como atua fortemente na conservação e o bem-estar de Povos e Terras Indígenas por meio do incentivo à gestão territorial em bases ambientalmente responsáveis como ferramenta de planejamento e ação estratégica das comunidades indígenas, promovendo a conservação efetiva da biodiversidade e sociodiversidade. Adicionalmente a TNC vem trabalhando mais e mais para que os seus programas de conservação sejam desenvolvidos e implementados de forma integrada e transversal alcançando não só resultados de conservação dos recursos naturais mais consistentes e robustos frente aos desafios enfrentados pela sociedade, como na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Neste caminho questões como a promoção da equidade de gênero; da igualdade racial de oportunidades para a juventude são fundamentais quando pensamos em soluções inclusivas e equitativas.

#### 2. CONTEXTO

As mudanças climáticas e a perda de biodiversidade representam alguns dos desafios mais prementes das últimas décadas. Para enfrentá-los, é imperativo unir esforços de todos os setores da sociedade e dos governos, a fim de evitar alcançar um ponto crítico de não retorno. Neste ponto, o mundo poderá experimentar transformações profundas que terão impactos devastadores nos ecossistemas e na vida no planeta como um todo.

Uma das estratégias cruciais para enfrentar esses desafios é a adoção da bioeconomia. A bioeconomia pode ser entendida como uma abordagem econômica baseada em princípios ecológicos, visando à sustentabilidade ambiental e social. O governo federal, por meio do Decreto 12.044 de 5 de junho de 2024, considera a “bioeconomia como um modelo de desenvolvimento produtivo e econômico baseado em valores de justiça, ética e inclusão, capaz de gerar produtos, processos e serviços, de forma eficiente, com base no uso sustentável, na regeneração e na conservação da biodiversidade, norteados pelos conhecimentos científicos e tradicionais e pelas suas inovações e tecnologias, com vistas à agregação de valor, à geração de trabalho e renda, à sustentabilidade e ao equilíbrio climático”. A bioeconomia foi integrada ao Plano de Transformação Ecológica do governo federal, sendo reconhecida como um dos pilares estratégicos para o desenvolvimento sustentável do país. No Governo Federal, cabe à Secretaria Nacional de Bioeconomia, do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, a responsabilidade de coordenar a elaboração da Política Nacional de Bioeconomia e dos Planos Nacionais de Bioeconomia e da Sociobioeconomia.

Diante desse desafio, o UK PACT, que é um programa de Financiamento Climático Internacional do Reino Unido, que tem por objetivo acelerar a transição dos países parceiros no desenvolvimento de baixo carbono, lançou edital para financiar um projeto de apoio ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas -MMA, por meio de assistência técnica direcionada à Secretaria Nacional de Bioeconomia, com o objetivo de apoiar na elaboração de políticas e planos de bioeconomia e sócio bioeconomia que contribuam para aumentar o valor das florestas e mitigar as mudanças climáticas, envolvendo toda a sociedade, com especial atenção a inclusão de jovens e mulheres, povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores familiares e populações mais vulneráveis nessas importantes iniciativas.

Nesse contexto, o Consórcio liderado pelo CEBDS, em parceria com a TNC, Arapyá e Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura, foi selecionado para fornecer apoio à Secretaria Nacional de Bioeconomia do MMA no que concerne ao desenvolvimento de estudos, ferramentas e estratégias para o desenvolvimento da bioeconomia e da sociobioeconomia no Brasil, contexto que se insere esta contratação.

### **3. OBJETIVO**

É objetivo deste termo de referência a contratação de consultoria especializada para elaboração de textos para o Plano Nacional de Sociobioeconomia, em linguagem simples e de fácil entendimento ao público alvo do referido Plano (povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares).

A consultoria deverá organizar as informações, mantendo o sentido e a coesão, e buscar a melhor

forma de redação, primando por ser simples, objetiva e clara. O desenvolvimento do texto deve guardar coerência com a sequência lógica dos argumentos, formando um todo coeso, claro e visualmente atrativo. Portanto, ser capaz de escrever com qualidade e simplicidade é competência essencial para realizar esta consultoria.

Os referidos textos serão produzidos considerando documentos técnicos e relatórios das oficinas regionais já realizadas, bem como a partir dos relatórios das oficinas setoriais e nacional de diálogos sobre o Plano Nacional de Sociobioeconomia, a serem realizadas em outubro e novembro. Tais relatórios serão disponibilizados pela Secretaria Nacional de Bioeconomia, do Ministério do Meio Ambiente. Adicionalmente, é fundamental que a consultoria utilize outras fontes bibliográficas para elaboração dos textos, sendo esta coleta de responsabilidade da própria consultoria.

## **4. ATIVIDADES E PRODUTOS**

### **4.1.1 Atividades**

- a) Reunir-se com a TNC e o MMA para alinhar o Plano de Trabalho;
- b) Acompanhar as Oficinas Setoriais de 24 a 26 de setembro e a Oficina Nacional de Consolidação de 27 a 29 de novembro, em Brasília-DF ( no caso de não residir em Brasília, incluir no orçamento os custos de deslocamento, hospedagem e alimentação);
- c) Identificar e organizar fontes de informação secundárias que serão utilizadas como subsídios para elaboração dos textos do Plano;
- d) Elaborar texto resumido sobre o “Histórico do Sociobioeconomia no Brasil”, baseando-se na linha do tempo construída durante as oficinas regionais, setoriais e nacional de diálogos do Plano da Sociobioeconomia e consultas aos documentos e outras informações;
- e) Elaborar texto resumido sobre “Contexto Regional dos produtos da Sociobioeconomia” indicando os principais gargalos e desafios enfrentados pelos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais no desenvolvimento dessas economias, ilustrando com dados de produção (IBGE) e exemplos dos principais produtos por bioma específico e experiências exitosas de negócios da sociobioeconomia;
- f) Elaborar texto sobre os “Objetivos, Diretrizes e Eixos do Plano Nacional da Sociobioeconomia”, à luz da Estratégia Nacional de Bioeconomia;
- g) Elaborar texto resumido sobre “Ambiente de Políticas Públicas, fiscal e legal da Sociobioeconomia”;
- h) Elaborar texto resumido sobre a “Estratégia de implementação do Plano Nacional da Sociobioeconomia” (baseada nos territórios da sociobioeconomia e polos/centros da sociobioeconomia)
- i) Elaborar texto resumido sobre “Salvaguardas”;
- j) Elaborar texto sobre a “Governança e Estratégia de Monitoramento do Plano Nacional de Sociobioeconomia”.

- k) Elaborar texto sobre o processo de “Construção do Plano Nacional da Sociobioeconomia”, descrevendo a metodologia, número de pessoas e organizações envolvidas, ilustrando com os principais temas abordados e sugestões para elaboração do Plano.

#### 4.1.2 Produtos:

**Produto A** – Pesquisa de fontes de informação secundárias identificadas e organizadas em pasta compartilhada: relatórios das oficinas de diálogos, documentos técnicos, contribuições da consulta pública, dados, artigos, livros, websites etc.

**Produto B** – Com base no Produto A, elaborar textos base em formato word (A4), fonte arial 12, com espaço simples, conforme descrito na seção 4.1.1, atividades **D, E, F e G**;

**Produto C** - Com base no Produto A, elaborar textos base em formato word (A4), fonte arial 12, com espaço simples, conforme descrito na seção 4.1.1, atividades **H, I, J e K**;

**Produto D** - Com base no Produto B e C, apresentar versão consolidada dos textos base e ajustá-los conforme avaliação e sugestões da TNC e MMA;

**Produto E** - Com base no Produto D, aprofundar os textos base ( **D, E, F, G, H, I, J e K**) de modo a incorporar ou aprofundar dados e informações complementares e relevantes, incluindo as contribuições que vierem da Oficina Nacional;

**Produto F** - Com base no Produto E, apresentar a versão consolidada completa e ajustada após avaliação dos textos e sugestões da TNC e MMA - Versão Final

## 5. QUALIFICAÇÃO DO PROPONENTE

A consultoria deve ser realizada por pessoa jurídica com experiência em elaboração de textos baseados em um conjunto de relatórios, dados de pesquisa secundários e outras fontes bibliográficas relevantes e confiáveis.

- 5.1. Experiência anterior na realização de consultorias semelhantes a esta, realizadas durante os últimos 5 anos. O proponente deve fornecer uma lista de tais trabalhos e referências associadas;
- 5.2. Experiência na execução das atividades descritas neste TDR;
- 5.3. Conhecimento e experiência em produção de textos no tema de meio ambiente, sociobiodiversidade, sociobio economia e políticas públicas;
- 5.4. Experiência na elaboração de planos governamentais será um diferencial;

## 6. PROPOSTA, ORÇAMENTO E PRAZO

A proposta técnico-financeira deverá ser encaminhada até **no máximo às 23h00 horário de Brasília do dia 10/09/2024,** detalhando as experiências da consultoria, as atividades do trabalho; cronograma e orçamento.

## 7. CRONOGRAMA

Produto/mês	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Produto A						
Produto B						
Produto C						
Produto D						
Produto E						
Produto F						

## 8. CONTATOS

A proposta técnico-financeira deverá ser enviada dentro do prazo estabelecido no item 6 para os e-mails: [juliana.simoes@tnc.org](mailto:juliana.simoes@tnc.org), [lazevedo@tnc.org](mailto:lazevedo@tnc.org) e [ilian.lindoso@mma.gov.br](mailto:ilian.lindoso@mma.gov.br). Com cópia para [ukpact.gestao@cebds.org](mailto:ukpact.gestao@cebds.org) e [DPEB@mma.gov.br](mailto:DPEB@mma.gov.br). Com o título “Produção de textos para o Plano Nacional de Sociobioeconomia”.